

# Marcas & Negócios

## GRUPO PRIMAVIA

# De olho no futuro da mobilidade

Brasília se tornou o ponto de partida para a expansão da Primavia, empresa do setor automotivo. Foi na capital federal que a marca estruturou sua operação, definiu sua identidade e impulsionou um crescimento que hoje se reflete em mais de 50 lojas distribuídas por diferentes estados do país. Atualmente, o grupo conta com 1.027 colaboradores. De acordo com o presidente José Carlos Dourado, trata-se de uma empresa com essência familiar, onde cada colaborador cresce junto com o negócio.

Com mais de três décadas de atuação, a Primavia nasceu, segundo José Carlos, com uma visão empreendedora e foco em relacionamento. "Desde então, evoluímos bastante em estrutura e governança. O que começou como uma operação local tornou-se uma das maiores redes de concessionárias do país", ressalta.

Com forte presença no mercado, a concessionária apresenta um portfólio de marcas consagradas — entre elas Fiat, Renault, Nissan, Jeep, Ram, Peugeot, Citroën e Caoa Chery — ampliando sua atuação também para soluções de mobilidade com Omoda, Jaecoo, Yamaha, Ventura Experience, Leapmotor e Jetour.

Na percepção do presidente, esse portfólio robusto reflete uma marca em constante movimento, que cresce com base em expansão sustentável, antecipando tendências e oferecendo ao cliente o que há de mais moderno em mobilidade. "Nosso posicionamento é guiado pela inovação e pela busca

### Três perguntas para José Carlos Dourado, presidente do Grupo Primavia

#### Como vocês mantêm padrão de atendimento em cidades diferentes?

Mantemos um padrão consistente de atendimento a partir de uma diretriz clara: o cliente no centro de tudo. Esse princípio orienta nossos processos, treinamentos e também a maneira como lideramos nossas equipes.

#### Existe investimento em formação e capacitação de equipes?

Sim, investimos continuamente em sistemas, tecnologias e ferramentas que elevam o nível da operação. Nosso objetivo é sermos uma empresa cada vez mais inovadora, capacitando nossas equipes para acompanhar as transformações do mercado.

#### Qual é a cultura interna do Grupo Primavia?

Nossa cultura é sustentada pelos pilares de inovação, antecipação de tendências, foco no cliente e crescimento sustentável. Esses valores direcionam nossas decisões e moldam a forma como operamos diariamente.

Divulgação



contínua por uma experiência de excelência", defende.

No entanto, o executivo indica que, inicialmente, também foram enfrentados momentos que exigiram resiliência e adaptação. "Um dos momentos mais desafiadores foi a entrada e consolidação de novas montadoras, especialmente com a chegada de marcas chinesas

e o avanço da eletrificação. No Distrito Federal, por exemplo, já é uma realidade relevante, e nosso desafio foi posicionar o Grupo na vanguarda dessa transformação", informa.

O presidente da Primavia aponta que o setor automotivo está em transformação. "Estamos preparados para liderar esse movimento com agilidade e visão estratégica",

diz. O executivo informa, inclusive, que Brasília é a cidade que mais vendeu carros elétricos no país.

Os dados foram levantados pela Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). De acordo com a entidade, foram vendidos 15.732 modelos totalmente elétricos no DF de janeiro de 2022 até novembro de 2025. Para

o empresário, além do acompanhamento de tendências, a visão de mercado trouxe resultados expressivos e a longo prazo para a consolidação do negócio.

"Preservamos a força e a confiança das marcas tradicionais, enquanto incorporamos novas marcas e tecnologias, garantindo inovação e ampliando as possibilidades

para o cliente. Pensar no futuro é tão importante quanto manter vivas as tradições", diz.

José Carlos também afirma que o Grupo Primavia é um dos grandes players do setor automotivo no Brasil, consolidando sua posição como protagonista no futuro da mobilidade. Para ele, o que diferencia a marca de outras redes de concessionárias é, especialmente, a combinação entre antecipação de tendências, oferta de produtos modernos, o foco na experiência do cliente e o crescimento sustentável.

### Próximos passos

O comportamento do consumidor mudou significativamente nos últimos anos. Mais informado e exigente, ele valoriza tecnologia, eficiência e uma jornada de compra cada vez mais completa e personalizada, fatores que, de acordo com o presidente do Primavia, vêm redefinindo o setor automotivo.

De olho nesse cenário, a marca aposta em uma estratégia de expansão contínua, ampliando sua presença e incorporando novas marcas ao portfólio, que chegam com a proposta de moldar a mobilidade.

A empresa destaca, com orgulho, sua trajetória de crescimento sustentável, marcada pela expansão geográfica consistente, pela capacidade de antecipar tendências e por um compromisso genuíno com a experiência do cliente. Para o futuro, o objetivo é claro: "Queremos ser lembrados como um grupo que liderou transformações no setor automotivo", aponta José Carlos.

Alunos são atropelados em frente a escola, e famílias pedem providência. Detran confirma demanda em análise

# Insegurança no trânsito da 913 Sul

» ARTUR MALDANER\*

O atropelamento de uma aluna de 11 anos, na última quinta-feira, na SGAS 913 da Asa Sul, assustou a comunidade de responsáveis e estudantes, que exigem mais segurança no trânsito da região. A aluna do 6º ano Bárbara Alves foi atropelada por uma moto quando atravessava a rua em frente ao Colégio Olimpo. Ela foi levada ao hospital após o ocorrido e recebeu alta médica ainda no mesmo dia, apenas com algumas escoriações nos braços e pernas.

Bárbara não se lembra do ocorrido e descobriu a dinâmica do atropelamento por relatos de suas colegas, que a acompanhavam. De acordo com testemunhas, ela não viu o motociclista devido ao engarrafamento na via e, após ser atingida, foi arremessada para o canteiro ao lado da rua. O condutor da moto tentou desviar da pedestre e acabou caindo do veículo. Ambos foram socorridos e levados conscientes para o hospital.

A mãe da estudante, Cecília Alves, 47 anos, conta que estava próxima ao local e foi ao encontro da filha. "Foi um susto enorme. É muita sorte que não tenha acontecido nada", comentou. Segundo relatos de familiares e estudantes, a região da SGAS 913 é conhecida por acidentes similares e precisa de faixa de pedestres, semáforos, quebra-molas e radares.

No mesmo dia do atropelamento de Bárbara, outro estudante do Olimpo passou por uma situação semelhante. Saindo a pé da escola para almoçar, Paulo Henrique, do 9º ano, foi atingido por um carro, que não freou a tempo de evitar o choque com o garoto. Paulo conta que estava chovendo muito naquela tarde e, mesmo tomando

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



### Pais e alunos pedem faixa de pedestre na porta de colégios

bastante cuidado para atravessar a rua, ainda assim foi atingido. Ele não precisou de atendimento médico, mas teve uma lesão no joelho direito.

### Problema frequente

A SGAS 913 recebe o fluxo de veículos vindos do Parque da Cidade, do Olimpo, da Escola Pública Bilingue de Libras e de outros colégios da região. O trânsito também é agravado no horário de saída dos estudantes, por volta das 13h, quando os responsáveis, por falta de estacionamento adequado, estacionam nas faixas laterais da via para esperar as crianças. A travessia se torna, então, obrigatória.

Entre a comunidade, uma opinião é unânime: uma faixa de pedestres deveria ser instalada no local, para garantir a segurança dos alunos, que saem a pé da escola em grupos na hora do

almoço. Atualmente, eles atravessam ao menos duas vias movimentadas e sem sinalização para chegar à W5 Sul.

Cecília, mãe da menina vítima de atropelamento, afirma que buscou a escola após o ocorrido. Em resposta, a instituição afirmou que busca a instalação de uma faixa de pedestre no local há mais de uma década e que já protocolou pedidos junto ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) e à Administração Regional da Asa Sul.

Em nota, o Detran-DF informa que há um registro de demanda referente à SGAS 913, que se encontra em processo regular de análise técnica. De acordo com a autarquia, o local passará por uma reavaliação prioritária pelas equipes técnicas. O objetivo é verificar a necessidade do aumento da segurança viária, incluindo a implantação da faixa de pedestres.

\*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates



## DOE SEU IMPOSTO DE RENDA PARA O HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE.

### Não é nenhum bicho de 7 cabeças.

Destine parte do seu Imposto de Renda – a pagar ou a restituir – para o maior hospital pediátrico do Brasil e ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.

É fácil e sem custo.



Veja como doar em 3 passos.

**Acesse: [doepequenoprincipe.org.br](https://doepequenoprincipe.org.br)**

